

# Sauípe: turismo como investimento



Vista aérea da Costa do Sauípe

Foto: Ricardo Brasileiro

**A**s modificações que estão sendo feitas na legislação que rege os fundos de pensão podem determinar mudanças importantes na PREVI. Sobre este assunto, iniciamos, nesta edição, abordagens sobre dois itens fundamentais: a Resolução CMN 2720 e a paridade de contribuições entre patrocinadora e associados.

Neste boletim, você vai conhecer melhor Costa do Sauípe, o investimento mais importante da PREVI no setor de turismo. E vai saber da promoção feita especialmente para os associados. Ainda com relação aos investimentos, você vai ficar sabendo como a PREVI está defendendo suas participações nas teles.

Neste número, completamos as matérias sobre os colegiados, focalizando agora o Conselho Fiscal. Acompanha este boletim o catálogo do Clube de Benefícios do Cartão PREVI com as últimas adesões.

3

## BALANÇO SOCIAL

Balanco mostra investimento na sociedade

8

## INVESTIMENTOS

Costa do Sauípe começa a operar

12

## PARIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES

PREVI e BB discutem modelos

## FIQUE LIGADO

■ Para se habilitar à pensão, os dependentes devem dirigir-se a qualquer agência do Banco do Brasil, com a documentação necessária (veja a relação na Seção Atendimento do site da PREVI – [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)). A PREVI começa a pagar o benefício a partir da data do falecimento do associado, se o requerimento for recebido pelo Cesec-Brasília até 90 dias após o óbito. Se decorrido esse prazo, o benefício será pago a partir da chegada do requerimento àquele Cesec. Com a parte do INSS, o prazo é mais apertado. Para que o INSS retroaja o pagamento do benefício à data do falecimento, é necessário que o pedido seja recebido até 30 dias depois do óbito.

■ Junto com este Boletim, circula o Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações referente ao 2º trimestre de 2000. O Balanço Patrimonial e o Parecer Atuarial também estão sendo divulgados. Os documentos trazem os números do fechamento do trimestre.

■ O 1º Congresso Nacional de Participantes de Fundos de Pensão

ocorreu nos dias 22 e 23 de agosto, em Brasília, e contou com a presença de 536 representantes de 107 fundos e de 100 outras entidades. Durante o evento foram debatidos temas de interesse de todos os beneficiários do sistema de previdência complementar, tais como a nova legislação dos fundos que aguarda votação no Senado (PLP 8, 9 e 10) e a Emenda Constitucional nº 20. No Congresso ficou decidido que, em 2001, será fundada uma associação nacional de participantes de fundos de pensão. Todos destacaram a importância da iniciativa de criar uma associação reunindo participantes de fundos e ressaltaram que é um caminho para o fortalecimento do sistema.

■ Aposentados que receberam notificação da Receita Federal devido a divergências entre os dados da declaração de rendimentos e as informações disponíveis nos sistemas da Receita têm uma boa notícia. A Receita deve fazer a restituição nos próximos lotes. Aquele órgão acatou as ponderações da PREVI, enviadas em 18.7.2000, e publicadas no Boletim de junho/julho 2000.

## CARTA

(...) Solicito o cancelamento da cobrança de mensalidades em minha folha de pagamentos, uma vez que passarei a efetuar o pagamento via débito em conta corrente.

Lauro Gomes de Araújo  
Niterói, RJ

## Resposta:

O desconto de mensalidades efetuado diretamente na folha de pagamento do participante assegura-lhe vantagem, como a não incidência de CPMF sobre o valor, além do conforto e da segurança de que o pagamento será efetivado sem atrasos. Esclarecemos também que tais descontos não diminuem a margem consignável utilizada para concessão de empréstimos e adiantamentos.

Entretanto, se o participante desejar cancelar os descontos, deve encaminhar suas solicitações às entidades responsáveis (Anabb, Cassi, Cooperforte etc.). A PREVI apenas faz o desconto das mensalidades, em conformidade com as informações repassadas pelas instituições conveniadas. Tais instituições são responsáveis pelo atendimento das solicitações de seus associados. Dessa forma, pedidos de inclusão, alteração, cancelamento etc. são processados diretamente por elas.

## Telefones da PREVI ganham mais um dígito

A partir de 04/11/2000, os telefones da PREVI passam a ter oito dígitos. O número 3 (três) passa a constar no início dos telefones da Instituição. Assim, o telefone geral muda para 3870-1000. O número do Atendimento continua a ser 0800-21-0505. A alteração é para atender o Regulamento de Numeração da Anatel.

Boletim  
PREVI

expediente

O Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação e Marketing  
Tiragem desta edição:  
134.500 exemplares

Praia de Botafogo 501,  
3º e 4º andares  
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 22250-040  
Tel.: 0xx-21-870-1000  
Atendimento ao associado:  
0800-210505  
<http://www.previ.com.br>

**Edição**  
Selulloid AG Comunicação  
**Arte**  
Ana Paula Pimentel  
**Jornalista responsável**  
Wellington Geraldo Silva  
Mtb18499/110-RJ

**Conselho Deliberativo**  
**Titulares**  
**Presidente:** Paulo Edgar Trapp  
Antonio Luiz Rios da Silva  
Arlindo Magno de Oliveira

José Roberto Mendes do Amaral  
Leandro Martins Alves  
Renato Luiz Belinetti Naegele  
Valmir Marques Camilo

**Suplentes**  
Carlos Alberto de Araújo  
Edson Atsumi Tanigaki  
Gilberto Matos Santiago  
Jacques de Oliveira Pena  
Rubens Rodrigues Filho  
Rubens Vieira do Amaral Júnior  
Sueli Berselli Marinho

**Diretoria Executiva**  
**Presidente**  
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro  
**Diretor de Administração**  
Nélio Henriques Lima  
**Diretor de Investimentos**  
Gilberto Audelino Correa  
**Diretor de Participações**  
Sérgio Ricardo Silva Rosa  
**Diretor de Planejamento**  
Erik Persson  
**Diretor de Seguridade**  
Henrique Pizzolato

**Conselho Fiscal**  
**Titulares**  
**Presidente:** Fernanda Duclos Carisio  
Carlos Eduardo Teixeira Freire  
Elídia Resula Ulerich Bonfim  
Pedro Carlos de Mello  
Sérgio Ricardo L. de Farias  
**Suplentes**  
Adalberto Thomaz Gangoni  
Danilo de Siqueira Campos  
Luiz Fernando Loures de Oliveira  
Luiz Oswaldo S. M. de Souza  
Olivian de Souza Faustino

## BALANÇO SOCIAL

# Investir na sociedade

**M**ais uma vez, a PREVI demonstra que não proporciona benefícios somente para seus participantes. O Balanço Social 1999 revelou que a participação da Instituição em 96 empresas representou a manutenção de 56.458 empregos, o que significa uma folha de pagamento bruta de R\$ 1,581 bilhão. Os encargos sociais (INSS, FGTS, PIS) alcançaram cerca de R\$ 438 milhões e o recolhimento de impostos superou R\$ 1,6 bilhão. Foram desenvolvidos 439 projetos nas áreas de saúde, meio ambiente, educação e cultura.

A cerimônia de lançamento do Balanço Social 1999 foi realizada no dia 4/9, no CCBB-Rio de Janeiro, e contou com a presença do presidente do Banco do Brasil, Paulo Zaghen, e de membros da Diretoria do Banco e da PREVI. Na ocasião, o presidente do Conselho Deliberativo da PREVI, Paulo Trapp, ressaltou que o Balanço Social 1999 também sinaliza que há muito por fazer.

Isso porque enquanto a receita líquida das empresas dobrou, a folha de pagamentos apresentou decréscimo de cerca de 20%. Segundo Trapp, isso demonstra que a PREVI pode contribuir ainda mais para incentivar a responsabilidade social dos parceiros nos negócios. O presidente da PREVI, Luiz Tarquínio, destacou que responsabilidade social pode ser traduzida pela palavra solidariedade, que é a própria química dos fundos de pensão. "Hoje estamos enaltecendo a solidariedade das nossas empresas para com a sociedade", disse.

*Foto maior: presidente e diretores da PREVI e do BB assistem à entrega do prêmio à Rebecca, pelo diretor do BB, Marcelo Teixeira. Nos detalhes, as apresentações do Coral Família Alcântara e do Grupo Surdodum, patrocinado pela FBB*



**D**urante o evento, Marcelo Gomes Teixeira, diretor de Varejo, Serviços, Seguridade e Distribuição do BB, entregou um Ourocap mensal de R\$ 100,00 à Arland Rebbeca Oliveira Xavier Ricarte, de Belo Jardim (PE), vencedora do concurso "O que é o Brasil do futuro?". A PREVI promoveu o concurso de desenhos para ilustrar o Balanço Social 1999 com trabalhos de filhos e netos de associados, de 6 a 11 anos. Rebbeca, 9, venceu o concurso com o desenho "Brasil voando alto". Com o prêmio, a primeira colocada pretende começar uma poupança visando a fazer um curso de arte em Paris quando tiver 15 anos. Rebbeca e sua família só têm elogios ao tratamento que receberam da BBTUR, do CCBB, do Hotel Meridien, da PREVI e do Museu Nacional de Belas Artes em sua visita ao Rio de Janeiro.

A cerimônia de lançamento do balanço contou com a apresentação do Coral Família Alcântara, patrocinado pela Fundação Belgo Mineira. O coral reúne quatro gerações de descendentes de escravos que vieram de Angola para Minas Gerais. O grupo Surdodum, patrocinado pela Fundação Banco do Brasil, também se apresentou. Trata-se de uma banda de percussão formada por 21 estudantes da Fundação Educacional do Distrito Federal, portadores de deficiência auditiva.

*Rebecca com sua família e o presidente Tarquínio (ao fundo o desenho vencedor do concurso)*



# Opportunity consegue afastamento de representante da PREVI

**O representante da PREVI, Henrique Pizzolato, foi afastado pelo Banco Opportunity do conselho de administração da Brasil Telecom. Em seu lugar assumiu Sérgio Rosa, diretor de participações da PREVI.**

## Por que Pizzolato foi afastado?

A PREVI participa da Brasil Telecom por meio da Invitel S.A, empresa constituída pelos fundos de pensão Sistel, Telos, Petros, Funcef e pelo Banco Opportunity, além da PREVI. A Invitel indica representantes para o conselho de administração (CA) da Brasil Telecom, holding que controla duas empresas: a Brasil Telecom S.A. (resultante da fusão de nove operadoras estaduais) e a CRT, operadora que atua no Rio Grande do Sul.

No passado, os acionistas da Invitel firmaram acordo estabelecendo que todos devem votar conforme decisões tomadas em reuniões prévias, realizadas com o propósito de definir o posicionamento da Invitel quanto aos assuntos da pauta das reuniões do CA da Brasil Telecom. Nas reuniões prévias o Banco Opportunity tem a maioria dos votos, e, portanto, pode impor sua vontade aos demais acionistas.

Na reunião dos sócios da Invitel ocorrida em 03.08.2000 foi colocada em votação a indicação de nome para ocupar o cargo de diretor do fundo de pensão dos funcionários da Brasil Telecom. Baseado em sua posição majoritária, o Banco Opportunity determinou a aprovação do diretor financeiro da própria empresa.

Por ocasião da reunião do CA da Brasil Telecom em que a matéria foi apreciada, Pizzolato votou

em outro nome, apoiado pela maioria dos integrantes do conselho. Baseou sua decisão na convicção de que o nome que apoiava apresentava melhor qualificação para o exercício de cargo de grande responsabilidade e complexidade, que exige do seu titular dedicação exclusiva.

Além disso, considerou que a escolha do Banco Opportunity era questionável, à luz da Lei das S.A., e envolvia conflito de interesses de elevada gravidade. Isso porque as responsabilidades pela aplicação dos recursos do fundo de pensão (do diretor do plano) e pela fiscalização do bom uso dos recursos (do diretor da empresa) ficariam atribuídas a uma só pessoa.

Pizzolato, assim, agiu de acordo com a lei, que lhe impõe o dever de votar no melhor interesse da empresa, em resposta à confiança que nele depositaram os acionistas da Brasil Telecom ao elegê-lo conselheiro da empresa. Defendeu também, com sua decisão, o interesse da PREVI pelo melhor desempenho de sua carteira de investimentos.

A atitude do conselheiro contrariou os interesses do Banco Opportunity que, com base no acordo de acionistas da Invitel, solicitou e obteve na justiça seu afastamento. A PREVI, então, o substituiu por Sérgio Rosa. Em suma, Pizzolato está sendo punido por cumprir a lei, razão pela qual a PREVI está tentando, na justiça, a manutenção do Pizzolato no conselho de administração da Brasil Telecom.

## As razões do voto

Pizzolato apresentou justificativas para o seu voto. Destacamos a seguir os principais pontos:

a) Ao votar em pessoa diversa da indicada na reunião prévia dos acionistas da Invitel levei em conta que a acumulação de mais de uma responsabilidade para o diretor financeiro da Brasil Telecom traria prejuízos para a empresa e seus acionistas.

b) A recusa à indicação do diretor financeiro da empresa, que tem responsabilidades legais e estatutárias, para assumir um outro cargo estranho às suas atribuições decorreu do fato de não poder me furtar a esse aspecto negativo, sob pena de vir a ser pessoalmente responsabilizado, inclusive pelos acionistas minoritários da Brasil Telecom. Meu voto deu-se em consonância com o disposto nos art. 155 e 158 da Lei das Sociedades Anônimas.

c) A indicação de qualquer diretor de uma das patrocinadoras para ocupar cargo de direção na Sistel implica conflito de interesse de elevada gravidade. Conflito que se configuraria também na medida em que aquele que transfere recursos para a Patrocinadora, e que teria, portanto, de fiscalizar sua aplicação, seria o mesmo que aplicaria tais recursos.

d) Além disso, por força do disposto no Estatuto Social da Brasil Telecom Participações, não poderia me furtar a participar da escolha do mencionado Diretor de Plano da Sistel.

**Cassi: conheça o plano Saúde Família Informações pelo tel.: (11) 3104-8186 ramais 115/121**

## POR DENTRO DA PREVI

## Informação certa, cálculo certo

Uma das informações utilizadas no cálculo atuarial é o tempo de contribuição ao INSS pelo participante antes de ingressar no Banco do Brasil. Essa variável é de suma importância, porque assim a PREVI pode saber quando o participante poderá requerer sua aposentadoria, dimensionando corretamente o montante de reservas necessário ao pagamento dos benefícios.

A PREVI já obteve da Dataprev informações de seus participantes relativas ao tempo de contribuição posterior a 1975. Você pode confirmar tais informações e fornecer outras referentes a períodos anteriores àquele ano. Para informar o tempo de INSS que tem fora do Banco do Brasil, o participante deve pedir que o administrador de sua dependência insira os dados, pelo aplicativo ARH, no Sisbb, opção Funcionários/Tempos Complementares. Qualquer esclarecimento adicional quanto ao procedimento acima deve ser obtido no RH Responde (61) 310-7422.

## PREVI desenvolve sua inteligência empresarial

Na PREVI é gerado diariamente grande volume de dados e informações relativas aos participantes. A existência de tantos dados acaba fazendo surgir o chamado "paradoxo da informação": como extrair as informações realmente estratégicas para a instituição? Para enfrentar esse desafio, a PREVI implantou em 9 de agosto o seu Data Warehouse ("armazém de dados"). Este é um processo empregado nas empresas modernas que visa a transformar dados em conhecimento valioso, propiciando agilidade na tomada de decisões. Por exemplo, imaginemos que a PREVI queira criar novo benefício: pode ser importante saber quantos participantes de certa faixa etária, ativos ou aposentados, têm mais de dois dependentes, e se esse número de participantes tem crescido nos últimos anos. Realizando o cruzamento dos dados, o Data Warehouse dá qualidade a essas informações.

Inicialmente foi implantado o tema "Cadastro". Em breve também serão armazenados outros temas: dados do atendimento ao associado, arrecadação, benefícios, rentabilidade de imóveis etc. Esses sistemas irão fazer com que a PREVI possa atender cada vez melhor seus participantes.

**PROMOÇÃO**  
**Traga um amigo para a**  
**COOPERFORTE**

Quanto mais amigos você associar,  
 mais chances terá de ganhar.



**A COOPERFORTE está com uma promoção\* para amigo nenhum botar defeito. Traga um amigo para se associar à Cooperativa e concorra a um carro zero km. Um não, dois: um para você e outro para ele. É ou não coisa de amigo?**

Mais informações:

**0800 61 3766**  
[www.cooperforte.org.br](http://www.cooperforte.org.br)

**COOPERFORTE**  
**Um bom negócio. Sempre.**  
 SBS Quadra 2 - Bloco A - Loja 1  
 Edifício Casa de São Paulo - Térreo  
 CEP 70078-900 - Brasília-DF

\*conforme regulamento

# Conselho Fiscal: zelo

**C**om esta edição, fechamos a série de matérias sobre os colegiados da PREVI.

Agora é a vez do Conselho Fiscal, responsável por fiscalizar a gestão administrativa e econômico-financeira da Instituição. Ele é composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, sendo dois indicados pelo Banco do Brasil e três eleitos pelos associados. As reuniões desse colegiado acontecem uma vez por mês. Entre as atribuições do Conselho Fiscal estão o exame de balanços, a emissão de pareceres sobre as demonstrações contábeis e atividades da PREVI e a fiscalização do cumprimento da legislação e normas em vigor. As operações e negócios realizados também são avaliados pelo Conselho, que deve apontar eventuais irregularidades e sugerir medidas saneadoras. Além disso, pode propor ao Conselho Deliberativo a realização de consulta extraordinária aos associados.



**Carlos Eduardo Teixeira Freire**

Funcionário do Banco desde 1979, é graduado em Engenharia Civil, tem MBA Executivo em Finanças e foi diretor da BB Previdência. Atualmente, é gerente executivo da Secex no Banco do Brasil e conselheiro fiscal suplente da Brasilprev.



**Elídia Resula Ulerich Bonfim**

Aposentada desde 1998, cursa História, foi dirigente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e da Confederação Nacional dos Bancários - CNB-CUT. Atualmente, é presidente da AABB Canoas.

*Suplentes: Adalberto Thomaz Gangoni; Danilo de Siqueira Campos; Luiz Fernando Loures de Oliveira; Luiz Oswaldo S.M. Souza; Olivan de Souza Faustino*

# o é a palavra-chave



## Quem pode ser Conselheiro

Para fazer parte do Conselho Fiscal, o associado, **d**ã ativa ou aposentado, precisa ter dez anos, no mínimo, de filiação à PREVI e de efetivo exercício no Banco do Brasil e estar em situação que não o incompatibilize com o exercício do cargo. Na última renovação do Conselho, ocorrida em 31/5, tomaram posse os três novos eleitos e os dois indicados, reconduzidos pelo Banco, e respectivos suplentes. Todos com mandato até 2002. Por decisão do Conselho, os cargos de presidente e secretário são alternados entre indicados e eleitos. O mandato dos conselheiros é de dois anos, podendo ser renovado uma vez.



**Sérgio Ricardo Lopes de Farias**

Funcionário do Banco desde 1979, é graduado e pós-graduado em Educação. É diretor executivo para Bancos Federais da Federação dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo, representa o movimento sindical no Conselho Consultivo de Usuários da Cassi-RJ e coordena o Comitê em Defesa dos Bancos Públicos no Rio de Janeiro



**Fernanda Duclos Carísio**

Aposentada desde 1998, é formada em jornalismo. Hoje é diretora de Formação Sindical do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, presidente interina da CNB-CUT e diretora cultural da Federação dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo. É também conselheira deliberativa da ANABB.



**Pedro Carlos de Mello**

Tomou posse no Banco em 1971. É economista e contador. Tem MBA Controller, foi professor da UNB e conselheiro fiscal da Acesita, da Brasilsaúde e da Cassi. Atualmente, exerce o cargo de gerente executivo da UF Contadoria e conselheiro fiscal suplente da Brasilsaúde e da Cobra.

# Costa do Sauípe

**E**m outubro, os turistas do Brasil e do mundo ganharam um novo destino: Costa do Sauípe,

empreendimento da PREVI localizado a 76 km ao norte de Salvador (BA). Trata-se de um resort que reúne cinco hotéis de padrão internacional e seis pousadas temáticas. Costa do Sauípe é o maior investimento já realizado no Brasil no setor de turismo. Na inauguração, foram

abertas ao público todas as pousadas, o hotel SuperClubs Breezes e as áreas esportivas. Os outros quatro hotéis passam a funcionar em novembro e dezembro deste ano.

Fotos: Ricardo Brasileiro

Pousada Gabriela



Os cinco hotéis que reúnem um total de 1412 quartos, são administrados por três operadores de renome internacional: Accor, Marriot e Superclubs. As seis pousadas oferecem 168 apartamentos e são inspiradas na cultura e história locais. São elas: Gabriela, Carnaval, Maria Bonita, Torre, Pelourinho e Aldeia. Todas se situam nas cercanias da Vila Nova da Praia, espaço de diversão e lazer, que reproduz um vilarejo praiano do Nordeste com seu casario colorido, ruas de pedras, igreja matriz e praça principal.

A PREVI é dona de 92% do empreendimento – o restante pertence à Odebrecht S.A. O investimento de R\$ 340 milhões permitiu que, desde o começo da obra, no início de 1998, fossem gerados em média 3 mil empregos diretos/mês. O investimento inicialmente previsto pela PREVI e pela Odebrecht era de aproximadamente R\$ 250 milhões, entretanto, para adequar a construção aos padrões aceitos pelas bandeiras hoteleiras internacionais foi necessário um aporte de cerca de R\$ 90 milhões no início deste ano. As mudanças incluíram também revisão de contratos com fornecedores e troca de comando na Sauípe S.A.

### Lazer e natureza

Costa do Sauípe oferecerá ampla área de lazer, que inclui campo de golfe com 18 buracos, 15 quadras de tênis, centro equestre, quadras de padel, *squash*, poliesportivas e um campo de futebol soçaite. A área de lazer é comum a todos os hotéis e, dependendo do pacote adquirido pelo visitante, pode estar incluída. Há também a opção de ter aulas de golfe, tênis e equitação.

Localizado em área de proteção ambiental, Costa do Sauípe é um dos pontos mais belos do litoral norte da Bahia. Dos seus 172 hectares, apenas 21 sofreram perda de vegetação. A cada coqueiro retirado, estão sendo plantados quatro, o dobro do exigido pelos órgãos ambientais. As plantas nativas são utilizadas no trabalho de paisagismo e os animais recolhidos por conta das obras estão sendo devolvidos a seu habitat.

Para os hóspedes, haverá passeios ecológicos monitorados. O Projeto Tamar, que há 20 anos trabalha na preservação de tartarugas marinhas, terá um posto local encarregado de proteger, além dos 6 km de Costa do Sauípe, mais 11km de praias na região. Vai também orientar os turistas quanto aos cuidados a serem tomados nas áreas de desova das tartarugas.

## Exclusivo para associados

Os participantes da PREVI podem aproveitar a promoção válida durante a baixa temporada (até 10/12/2000). Os pacotes incluem sete noites com hospedagem, passagem aérea, traslado e seguro viagem. O pagamento pode ser feito nas lojas BBTUR com 5% de desconto à vista ou, sem desconto e parcelado, com 20% à vista e o restante em quatro vezes sem juros em qualquer cartão de crédito. Mais informações pelo tel. (021) 516-0122 ou no site [www.bbtur.com.br](http://www.bbtur.com.br). Confira os preços de uma semana por pessoa para saídas de São Paulo\*.

### CONFIRA OS PREÇOS DE UMA SEMANA POR PESSOA PARA SAÍDAS DE SÃO PAULO\*

LOCAL	INDIVIDUAL	DUPLA	TRIPLO
Pousada Torre	R\$ 1.433,00	R\$ 1.007,00	R\$ 935,00
Pousada Gabriela	R\$ 1.433,00	R\$ 1.007,00	R\$ 935,00
Pousada Maria Bonita	R\$ 1.433,00	R\$ 1.007,00	R\$ 935,00
Pousada Carnaval	R\$ 1.433,00	R\$ 1.007,00	R\$ 935,00
Pousada Pelourinho	R\$ 1.433,00	R\$ 1.007,00	R\$ 935,00
Pousada da Aldeia	R\$ 1.522,00	R\$ 1.051,00	R\$ 969,00
SuperClubs Breezes	R\$ 2.504,00	R\$ 1.779,00	R\$ 1.458,00

\*Preço para saída de São Paulo, sem taxa de embarque. Para saídas de outras cidades, o preço pode aumentar ou baixar. Você pode fazer a simulação pelo site da BBTUR ou consultá-los diretamente

Outra opção é, em vez de aproveitar a promoção por sete dias, utilizar os descontos oferecidos pelo Clube de Benefícios do Cartão PREVI (de 10% e 30%) para o associado. O Banco do Brasil e a BBTUR estão presentes com lojas no local. Para obter mais informações sobre Costa do Sauípe é só acessar o endereço eletrônico [www.costadosauipe.com.br](http://www.costadosauipe.com.br) ou ligar para 0800-56-9696 em qualquer horário. A partir do momento da reserva, você pode resolver por esse telefone qualquer outro problema, como indicação de locais de lazer, de médicos, assistência a incidentes de viagem e até imprevistos relacionados com a estada em Sauípe.

Renaissance



## Participantes credenciam suas empresas no Cartão PREVI

Com a crescente participação dos associados, o Clube de Benefícios do Cartão PREVI conquista novas adesões. Diversos colegas já indicaram pontos de atendimentos de sua conveniência para cadastro e, agora, outros estão procurando a PREVI para credenciar seus próprios estabelecimentos comerciais. Foi o que ocorreu com a empresa do Sr. José Teixeira, associado aposentado que está a frente da “Moreninha – Guaraná em pó indígena da Amazônia”.

A empresa tem sede em Belém do Pará e distribui, via Sedex, o que o Sr. José tem o orgulho de qualificar como “o verdadeiro guaraná em pó, poderoso energético natural da Amazônia”. No site [www.amazon.com.br/~natural](http://www.amazon.com.br/~natural), é possível conhecer características não só do guaraná mas de plantas medicinais da Amazônia que são fornecidas pela empresa.

Junto com este Boletim, os participantes recebem a segunda edição do Catálogo do Clube de Benefícios.



Você pode  
contar nos dedos  
os consórcios bons  
como o nosso.

**Bancorbrás. A quinta melhor administradora de consórcio do país.**

Toda empresa só consegue chegar a um grande resultado quando faz um trabalho sério e competente. É exatamente isso que a Bancorbrás vem fazendo há 17 anos. A confiança e a satisfação dos clientes são nossas principais moti-

vações e foram essenciais para superar 65 administradoras de consórcio de imóveis do Brasil inteiro e alcançar a quinta colocação no ranking nacional em número de participantes ativos. Mas queremos deixar claro que nosso

esforço não vai parar por aqui. A Bancorbrás vai continuar investindo para que você sempre receba serviços cada vez melhores. E que no próximo ranking você só precise de um dedo para saber a nossa posição.

Ligue já:

0800 61 2244

**bancorbrás**  
consórcio  
A gente trabalha para você viver melhor.

## NOSSA GENTE

## Participante do Plano 2 fala sobre a lista de discussão na Internet

**O** Boletim PREVI ouviu Rodrigo Nunes Gurgel, 23, criador de uma lista de discussão na Internet para os funcionários do BB. Depois de oito meses na rede, a lista (<http://br.groups.com/group/bancodobrasil>) já conta com mais de 200 membros de todo o Brasil. Estudante do 4º ano do curso de Direito, Rodrigo entrou no mundo da computação há dez anos e teve o primeiro contato com a Internet em 97. No Banco desde março deste ano, é caixa no PAB da Agência Juiz de Fora, no Fórum da Cidade. “Mesmo que eu tenha muitos anos de Banco, a cada dia vou aprender um coisa nova” diz o torcedor do Fluminense. Para fazer parte da lista, é só enviar um e-mail em branco para [bancodobrasil-subscribe@eGroups.com](mailto:bancodobrasil-subscribe@eGroups.com). Ao receber um e-mail de confirmação dê um “reply” (responder) à mensagem.

### Rodrigo, como nasceu a lista de discussão?

Quando o Banco anunciou o concurso, o Correio Braziliense abriu um debate on-line que ficou no ar por um ano. Com as convocações, a tendência era que o espaço acabasse. Foi aí que surgiu a idéia de se criar outro grupo de debates. A lista foi criada em 12/02/2000. No dia 20 de março, data da minha posse, ela tinha aproximadamente 50 membros. A PREVI vem ajudando a divulgar a lista nos eventos de posse dos novos colegas e depois que saiu matéria sobre o assunto no Boletim PREVI (edição de maio), as inscrições praticamente dobraram.

### Qual é o perfil dos membros da lista?

A maioria é participante do Plano 2, mas também há associados do Plano 1, alguns já aposentados.

### O que você acha desse novo meio de comunicação chamado Internet?

É aquele lugar onde você acha tudo que quer saber e não tinha para quem perguntar; é o maior banco de dados já construído pelo homem e o meio de transporte mais rápido que ele já criou. Não é somente entretenimento; é informação, educação e negócio. Quando imaginaria o fechamento de um contrato virtual? ou a compra de

um carro pelo computador? A gente tem o prazer e a honra de estar vivendo uma revolução tecnológica. E o BB não ficou para trás, ele está investindo pesado nisso: o site foi reformulado e se transformou num portal; o BB está financiando a compra de micros pelos funcionários e o assunto está na pauta dos veículos de comunicação interna da empresa. Um exemplo é que a Internet foi capa da revista **bb.com.você**.

### Você é associado da PREVI?

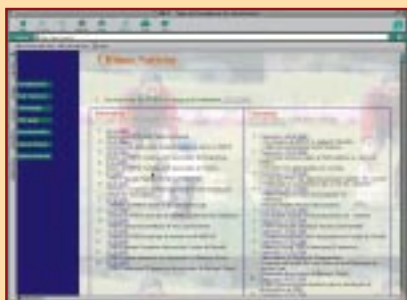
Sim, sou associado. Mas antes de me inscrever, prestei muita atenção ao que foi dito no evento de posse, li o Estatuto da PREVI, consultei o site, troquei idéia com o pessoal da lista e só a partir daí é que tive convicção para me inscrever. Hoje contribuo com R\$ 51,00 que, automaticamente, viram R\$ 102,00, já que o BB contribui com a mesma quantia paga pelo funcionário. No futuro, essa contribuição mensal vai me assegurar segurança e padrão de vida que compensam o esforço. Aos poucos a previdência privada começa a fazer parte do estilo de vida do brasileiro. A gente não pode ficar pensando que, por ser muito jovem, nenhum imprevisto vai acontecer.

### O que você acha do site da PREVI?

Acho que está bem explicado, mas nem todos os associados aproveitam o máximo dele. Há pessoas que fazem perguntas na lista de discussão que, com apenas uma visita ao site, seriam facilmente respondidas.

## NA REDE

### Notícias quentíssimas no site da PREVI



Fique por dentro das novidades. Agora a homepage da PREVI ([www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)) tem o link **Últimas Notícias**. O link traz as informações mais recentes divulgadas pela PREVI. Também é possível encontrar os últimos informativos veiculados na Agência de Notícias, e edições anteriores do Faxpresso, informativo semanal enviado, por fax, para entidades do funcionalismo, sindicatos e cooperativas. O que a PREVI informa à Imprensa também estará disponível para os internautas. É só clicar

### Informações na Rede

O site do Programa Vipp (<http://www.vipp.com.br>) traz diversas informações para associados a planos de previdência complementar e seus dependentes. Outra fonte de informação é o Boletim de Previdência Complementar, disponível na página do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS (<http://www.previdenciasocial.gov.br>), seção Previdência Complementar.

## PREVI e BB: estudam paridade das contribuições

Até o advento da reforma da Previdência, não havia limite para as contribuições vertidas pelas empresas estatais às entidades de previdência de seus funcionários. Essa situação mudou a partir de emenda constitucional fixando regra segundo a qual o valor das contribuições dessas empresas deve ser, no máximo, igual ao vertido pelos participantes do fundo de pensão. É o que tem sido chamado de 1 : 1 ou paridade. Atualmente o Banco contribui com o dobro do valor aportado pelos participantes do Plano de Benefícios 1, mas a partir de dezembro/2000 a paridade terá que ser adotada.

Em 15.8.2000 PREVI e Banco do Brasil constituíram grupo de trabalho com representantes das duas instituições para encontrar os meios adequados à aplicação do regime de paridade contributiva entre patrocinador e participante. O grupo apresentou diferentes modelos de implantação do novo regime aos diretores da PREVI e do Banco. A partir desse trabalho, será buscada a solução que melhor concilie os interesses dos participantes e do Banco do Brasil.

Foto: Keystone

## Nova Resolução disciplina aplicações

As regras que disciplinam as aplicações dos fundos de pensão mudaram. Até dia 30 de abril de 2001, os 360 fundos de pensão existentes no País deverão enquadrar-se à Resolução CMN nº 2720, de 24.4.2000. Atualmente estão sendo elaborados normativos complementares à resolução. A PREVI apresentou sugestões à SPC (Secretaria de Previdência Complementar) no sentido de permitir melhor administração da carteira de investimentos e preservar os interesses dos seus associados.

Uma dessas sugestões diz respeito a operação de empréstimo simples. Isso porque a Resolução 2720 determina que no máximo 10% dos recursos garantidores sejam investidos em empréstimos e financiamentos imobiliários, ou seja, a soma das duas aplicações não pode exceder esse percentual. O detalhe é que, em junho/2000, 11,10% dos recursos da PREVI já estavam comprometidos com essas duas modalidades de investimento: 2,04% em empréstimos simples e 9,03% em financiamento.

Outra alteração trazida pela nova resolução é que os ativos passam a ser geridos como se fossem fundos de investimento, com valor de quota calculado diariamente. O tratamento da carteira de ações também muda: os papéis devem ser classificados de acordo com sua liquidez, mediante fixação de percentuais de ações de baixa, média e alta liquidez. Sobre essas mudanças, a PREVI também apresentou sugestões de aperfeiçoamento da resolução.

Você tem milhões de motivos para fazer um.  
Ourocap. Prêmios milionários.

**Ourocap**  
BRASILCAP